

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2012/2013



Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	3
Missão	3
Âmbito	3
Análise e avaliação do funcionamento e do desempenho do Agrupamento no contexto da comunidade em que se insere	3
Responsáveis	3
Garantias	3
Duração	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	4
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	4
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	4
3. Cronograma do projeto	5
3.1. Cronograma geral	5
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	5
4. Plano de Comunicação	6
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	7

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

Orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação estipulados na Lei nº 31/2012 de 20 de dezembro, a Diretora do Agrupamento, ouvidas as diferentes estruturas de liderança intermédia e reconhecendo a importância e a utilidade da autoavaliação concretizada de modo fundamentado, refletido e fiável, decidiu dar início ao seu processo de autoavaliação, tomando como suporte o modelo CAF e recorrendo a uma assessoria externa de apoio.

Após a tomada de decisão deu-se início ao planeamento estratégico.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Conhecer o Agrupamento, descrevendo e medindo os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo, de modo a indicar os pontos fortes e pontos fracos para definição de estratégias / ações de melhoria.

Âmbito

Análise e avaliação do funcionamento e do desempenho do Agrupamento no contexto da comunidade em que se insere.

Responsáveis

- Diretora
- Equipa de autoavaliação

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um.
- Os dados serão tratados agregadamente.

Duração

Um ano, com início em novembro de 2012

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

Na constituição da equipa de autoavaliação procurou-se que esta abrangesse um leque de elementos representativos de toda a comunidade educativa, conhecedores da organização do Agrupamento. A escolha dos elementos da equipa teve em atenção a sua aptidão para transmitir e comunicar com eficácia com os diferentes setores da comunidade. A equipa integra a diretora, 6 docentes representativos dos diferentes ciclos de ensino, uma assistente técnica, uma assistente operacional, um aluno e um encarregado de educação.

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Isabel Casinhas
E-mail do Coordenador	isabel.casinhas@sapo.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

[Indicar o dia da semana em que se realizam as reuniões da equipa. Caso não exista um dia definido para a realização das reuniões, deixar a tabela em branco]

Dia da Semana	3ª feira
Horas da reunião (início e final)	Das 15h30m às 17h 30m

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Isabel Casinhas	isabel.casinhas@sapo.pt	Diretora
2	Paula Almeida	pmfc.almeida@netcabo.pt	Professora do Pré-escolar
3	Ana Maria Vistas	ana_maria_vistas@sapo.pt	Professora do 1º ciclo
4	Ana Paula Carvalho	anapaulalemoscarvalho@hotmail.com	Professora do 2º ciclo
5	Elvira Sequeira	elsequeira@sapo.pt	Professora do 2º ciclo
6	Carlos Heitor	carlosheitor56@netcabo.pt	Professor do 2º ciclo
7	Ana Paula Custódio	paula.custodio@netcabo.pt	Professora do 3º ciclo
8	Nádia Gonçalves	njanicas@gmail.com	Assistente Técnica
9	Lúcia Catalão	lucia_catalao@hotmail.com	Assistente Operacional
10	Alexandra Martins	alexandramartins99@live.com.pt	Aluno
11	Paulo Rodrigues	paulo.rodrigues@sas.ul.pt	Encarregado de educação
12			

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	2012/2013											
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
Formação e definição de estratégia da autoavaliação	X											
Formação Modelo CAF e elaboração de indicadores autoavaliação		X	X	X	X							
Sessões de Sensibilização e aplicação de questionários						X						
Formação e preenchimento das grelhas de autoavaliação						X	X	X	X			
Tratamento estatístico dos questionários							X	X				
Elaboração do relatório de autoavaliação										X		
Formação e análise do relatório de autoavaliação											X	
Formação e identificação das ações de melhoria											X	
Formação e apresentação dos resultados de autoavaliação e das ações de melhoria												X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Diagnóstico organizacional		
1. Formação do modelo CAF	Consultor externo	novembro e dezembro
2. Elaboração dos indicadores autoavaliação	Equipa	janeiro a março
3. Construção questionários	Consultor externo	abril
4. Sessões Sensibilização à comunidade	Equipa/Consultor	abril
5. Aplicação dos questionários	Equipa	abril
6. Formação das Grelhas de autoavaliação	Consultor externo	abril
7. Preenchimento das Grelhas de autoavaliação	Equipa	maio a julho
8. Tratamento dos questionários	CESOP	maio e junho
9. Elaboração do Relatório de autoavaliação	Consultor externo	agosto
10. Formação e entrega do relatório	Consultor externo	setembro
11. Formação e identificação das ações melhoria	Equipa/Consultor	setembro
12. Formação da apresentação resultados	Consultor externo	outubro
13. Apresentação pública dos resultados	Equipa/Consultor	novembro

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação • Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros 	<p>Direção</p> <p>Equipa de autoavaliação</p>	<p>Conselho Geral</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Pessoal docente</p> <p>Pessoal não docente</p> <p>Alunos</p> <p>Pais/ encarregados de educação</p> <p>Comunidade local</p>	<p>Página Web</p> <p>Folheto</p> <p>Reuniões</p> <p>Correio eletrónico</p>	Dezembro / janeiro	<p>Sensibilizar para a importância da autoavaliação</p> <p>Envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação</p>
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários • Explicar o preenchimento dos questionários • Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes 	<p>Direção</p> <p>Equipa de autoavaliação</p> <p>Consultora externa</p>	<p>Pessoal docente</p> <p>Pessoal não docente</p> <p>Alunos</p> <p>Pais/ encarregados de educação</p>	<p>Página Web</p> <p>Reuniões</p> <p>Correio eletrónico</p>	abril	<p>Obter uma boa e responsável participação no preenchimento dos inquéritos</p> <p>Obter um envolvimento e colaboração ativa dos atores educativos</p>

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação 	Equipa de autoavaliação	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/ encarregados de educação	Página Web reuniões	Maio a setembro	Manter envolvida e informada a comunidade educativa
Apresentação dos resultados de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria 	Direção Equipa de autoavaliação Consultora externa	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/ encarregados de educação Comunidade local	Página Web Reuniões	Outubro e novembro	Conhecer de forma fundamentada a realidade do Agrupamento Motivar a comunidade para uma participação empenhada e ativa nas ações de melhoria